



Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa - FUMSSAR

CNPJ: 11.861.362/0001-93

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 3º QUADRIMESTRE DE 2018 E RELATÓRIO ANUAL DE SAÚDE 2018.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	2
2 - OBJETIVOS	4
2.1. OBJETIVO GERAL	4
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
3- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	4
4 - IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE	4
5 - IDENTIFICAÇÃO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	5
6 - INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE SAÚDE	5
7 - DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE.....	5
7.2. ESTRATIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO	6
7.3. INFORMAÇÕES SOBRE MORBIDADE	7
8- DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	8
8.1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	9
8.2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO.	13
9 - AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO	14
10 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.	14
10.1. RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO.....	14
(fonte: scnes)	14
11- DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS, ORIUNDOS DO SIA E SIH/SUS.....	15
11.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	16
11.2. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	17
11.3. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	18
11.4. PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	20
11.5. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	23
11.6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	24
12 - MONITORAMENTO INDICADORES DE SAÚDE:	27
12.1. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.....	28
13 - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
14 - APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	38
14.1. APRESENTAÇÃO NO CONSELHO	38
14.2. SOLICITAÇÃO DE APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA.....	38
14.3. APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA	38
15 - ARQUIVOS ANEXOS.....	39



1- INTRODUÇÃO

O SARGSUS é uma ferramenta eletrônica desenvolvida pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde em conjunto com o DATASUS, com o objetivo de apoiar os gestores municipais na elaboração e envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho de Saúde, a qual não está funcionando.

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, e pela Lei Complementar 141/2012, utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS). É, portanto, importante para orientar a elaboração da nova programação anual, bem como apontar ajustes, que se façam necessários, no Plano de Saúde. Torna-se, assim, a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito Municipal, Estadual, no Distrito Federal e União.

É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União.

Conforme Portaria SES 882/2012 Relatório de Gestão Municipal de Saúde - RGMS - é instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários, se constituindo numa ferramenta fundamental para o acompanhamento, monitoramento, avaliação e controle das ações no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Destacamos abaixo os atos normativos, dispostos em Leis, Decretos, Acórdão e Portarias do Ministério da Saúde pactuadas com os gestores do sistema, que fazem citações sobre o Relatório de Gestão.

- Lei nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde) – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.



- Lei nº 8.142/90 – Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 141/12 – Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.
- Decreto nº 7508/11 - Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Acórdão nº 1459/2011 do Tribunal de Contas da União - ACORDAM os Ministros do Tribunal de contas da União, reunidos em Sessão Plenária, ante as razões expostas pelo Relator, em 9.1.1 instituir a obrigatoriedade na alimentação do sistema SARG-SUS a estados e municípios; e 9.1.2 permitir o acesso aos relatórios de gestão registrados no SARG-SUS por qualquer cidadão via rede mundial de computadores.
- Portaria GM/MS nº 204/07 – Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle.
- Portaria GM/MS nº 575/11 – Institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria SES 882/2012 – Regulamenta Instrumentos de Gestão do SUS

O processo de construção do Relatório de Gestão deve ser uma prática vinculada ao cotidiano da gestão, tendo em vista que a apresentação desse documento deve ser precedida das prestações de contas quadrimestrais estabelecidas legalmente. Sendo assim, o gestor deverá apresentar, ao final de um ano de gestão, o RG, ao respectivo Conselho de Saúde, para que se proceda sua apreciação.



2 - OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

- Fornecer aos gestores do SUS uma ferramenta informatizada, para facilitar a elaboração e envio do Relatório Gestão ao Conselho de Saúde, bem como dar publicidade às informações contidas e decorrentes desses mesmos relatórios de gestão.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer aos gestores da Saúde uma ferramenta de trabalho facilitadora para a construção do Relatório de Gestão, oferecendo uma plataforma atrativa e interativa;
- Possibilitar aos gestores o cumprimento dos prazos legais de aprovação dos Relatórios de Gestão nos respectivos Conselhos de Saúde;
- Construir uma base de dados para a armazenagem e disponibilização de informações estratégicas, necessárias à construção do Relatório Anual de Gestão, pelas Secretarias de Saúde;
- Facilitar o monitoramento da apreciação do Relatório de Gestão.
- Disponibilizar ao acesso público as informações decorrentes da elaboração do Relatório de Gestão do SUS.

3- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

IDENTIFICAÇÃO	
Município: Santa Rosa	UF: RS
Quadrimestre a que se refere o Relatório (RDQA): 3º quadrimestre de 2018 e Relatório anual 2018.	

4 - IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE
Razão Social: Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa - FUMSSAR
CNPJ: 11.861.362/0001-93
Endereço: Rua Dr. Francisco Timm, 480.



CEP: 98780-803

Telefone: (55) 3513-5100

Fax:

E-mail: gestaoestrategica@fumssar.com.br

5 - IDENTIFICAÇÃO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE

DADOS DO SECRETARIO DE SAÚDE

Nome: Anderson Mantei

Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um Gestor no período do RDQA:

() Sim (X) Não

6 - INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE SAÚDE

PLANO DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde: (X) Sim () Não

Período a que se refere o Plano: De 2018 a 2021

Status do Plano de Saúde: (X) Aprovado () Em análise

Data de entrega do conselho: 13/12/2017

Secretaria de Saúde tem programação anual de Saúde ano de 2018: (X) Sim () Não

Situação : (X) Aprovado pelo CMS () Em análise pelo CMS () Não Aprovado

7 - DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

Este quadro traz os dados demográficos, com a respectiva distribuição da população por faixa etária, sexo e áreas, bem como os dados de morbi-mortalidade, relevantes para a formulação de políticas públicas no campo da saúde e as fontes destes dados são o TCU, o IBGE, o SIM e o SIH.



7.2. ESTRATIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

População Residente - Rio Grande do Sul População residente por Faixa Etária e Sexo			
Município: 431720 Santa Rosa			
Período:2012			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	433	418	851
1 a 4 anos	1624	1543	3167
5 a 9 anos	2241	2124	4365
10 a 14 anos	2763	2649	5412
15 a 19 anos	3015	2885	5900
20 a 29 anos	5939	5879	11818
30 a 39 anos	5305	5472	10777
40 a 49 anos	5016	5346	10362
50 a 59 anos	3638	4125	7763
60 a 69 anos	2303	2662	4965
70 a 79 anos	1100	1566	2666
80 anos e mais	367	714	1081
Total	33744	35383	69127

Fontes: Datasus - 1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE – Censos Demográficos.

Análise e Considerações sobre Dados Demográficos

Essas informações são importantes para direcionar políticas de saúde que contribuem para diminuição da desigualdade social. Os índices demográficos nos mostram que o maior número de pessoas está na faixa etária de 20 a 29 anos, representando 17,09% da população. Há um predomínio de população jovem no município.





7.3. INFORMAÇÕES SOBRE MORBIDADE

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul, Internações por Capítulo CID-10 e Faixa Etária 1

Município: 431720 Santa Rosa - Período: Setembro-Dezembro/2018

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	16	10	4	1	-	3	1	4	8	6	5	10	68
II. Neoplasias (tumores).	1	-	1	3	-	7	16	23	37	23	23	11	145
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transt. Imunitário.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	1	1	-	5	1	3	3	1	1	-	19
V. Transtornos mentais e comportamentais.	-	-	-	-	2	8	11	11	22	5	-	-	59
VI. Doenças do sistema nervoso	1	10	-	-	-	5	5	3	5	-	3	-	32
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	1	1	1	-	-	-	3	2	1	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	3	12	1	2	-	-	1	1	2	2	1	1	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	4	-	-	-	3	2	22	39	42	29	13	154
X. Doenças do aparelho respiratório	63	92	30	10	4	12	4	5	20	14	26	25	305
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	2	1	4	12	16	35	47	38	21	11	194
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	2	2	1	-	1	2	2	1	-	14
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1	2	4	7	5	12	13	8	-	52
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	11	7	1	3	11	15	21	34	19	17	10	155
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	33	133	81	10	-	-	-	-	257
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	30	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	32
XVII. Malformações, deformidades e anomalias cromossômicas	3	2	-	1	1	1	-	2	-	-	1	-	11
XVIII. Sintomas e achados anormais ex clín e laborat	-	-	-	-	-	5	4	1	-	-	-	2	12
XIX. Lesões por envenenamento e algumas outras conseq. causas externas	-	6	6	2	4	29	19	14	18	9	17	8	132
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	1	1	1	7	7	4	2	2	-	-	27
Total	130	156	54	27	57	247	192	165	251	180	155	92	1706

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análise e Considerações sobre Internações





As doenças registradas no ente federado podem ser vistas, distribuídas por grupos de causas e faixa etária. Os dados do 3º Quadrimestre de 2018 trazem subsídios sobre o desempenho dos programas direcionados a prevenção e controle das doenças. Na última coluna observa-se o total de cada grupo de agravos, permitindo verificar quais as principais causas de morbidade no estado/município e direcionar intervenções apropriadas para minimizá-las.

Diante dos dados o município intensificará ações de educação em saúde com foco na alimentação saudável, grupos de tabagismo em razão das doenças respiratórias e conscientização da importância de exames preventivos.

Morbidade do ano de 2018

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul, Internações por Capítulo CID-10 e Faixa Etária 1.
Município: 431720 Santa Rosa, Período:2018 - Período:2018.

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	49	42	11	4	2	11	10	16	24	25	19	21	234
II. Neoplasias (tumores)	1	-	1	7	1	22	34	66	84	60	55	17	348
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	1	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	11	5	1	2	9	9	12	8	6	8	2	74
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	3	21	36	50	41	56	12	1	-	220
VI. Doenças do sistema nervoso	6	17	1	1	3	9	7	20	14	5	5	1	89
VII. Doenças do olho e anexos	-	4	-	2	1	5	1	2	2	6	11	1	35
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	6	25	5	2	-	-	3	1	4	4	1	1	52
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	6	6	3	-	12	23	47	104	124	88	54	467
X. Doenças do aparelho respiratório	159	274	90	24	18	25	19	23	49	58	88	67	894
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	16	14	10	20	53	53	102	136	95	58	22	589
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	8	2	2	4	2	4	5	10	5	3	1	47
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	2	4	21	14	25	38	44	20	2	170
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	19	15	3	17	48	52	64	80	64	41	30	447
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1	101	397	265	47	-	-	-	-	811
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	87	-	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	93
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	7	5	1	4	4	4	2	2	2	2	4	1	38
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormalidades ex clín e laboratoriais.	-	-	1	1	1	7	5	12	2	10	2	4	45
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras conseq causas externas	2	16	10	12	19	69	66	55	61	38	49	37	434
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	1	1	3	7	32	23	16	7	5	1	1	99
Total	346	446	163	85	225	763	645	557	681	564	454	262	5191

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Análise e Considerações sobre Internações

Os dados do ano de 2018 trazem subsídios sobre o desempenho dos programas direcionados a prevenção e controle das doenças. Na última coluna observa-se o total de cada grupo de agravos, permitindo verificar quais as principais causas de morbidade no estado/município e direcionar intervenções apropriadas para minimizá-las.

No ano de 2018 temos como maior índice de internação as Doenças do aparelho respiratório, seguido das internações por Gravidez, Parto e Puerpério, as Doenças do aparelho digestivo.

8- DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Serão utilizados relatórios do SIOPS, os quais estão em processo de adequação para atender ao disposto na LC nº 141/2012.

8.1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

1º Quadro - 3º Quadrimestre/2018:

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS





RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012.art.35)

R\$

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Fevereiro 2018 (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (1)	56.445.180,60	56.445.180,60	46.890.425,47	83,07%
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	14.949.000,00	14.949.000,00	14.111.473,64	94,40%
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.450.000,00	3.450.000,00	3.775.167,36	109,43%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	15.134.400,00	15.134.400,00	14.365.310,85	94,92%
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.681.999,00	10.681.999,00	8.896.417,42	83,28%
Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.467.241,60	2.467.241,60	559.119,77	22,66%
Dívida Ativa dos Impostos	5.943.900,00	5.943.900,00	3.687.404,33	62,04%
Multas e Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	3.818.640,00	3.818.640,00	1.495.532,10	39,16%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	91.760.000,00	91.760.000,00	87.647.458,89	95,52%
Cota-Parte FPM	35.000.000,00	35.000.000,00	32.124.553,16	91,78%
Cota-Parte FPM - 1% cota Dezembro	1.500.000,00	1.500.000,00	1.426.776,33	95,12%
Cota-Parte FPM - 1% cota Julho	1.500.000,00	1.500.000,00	1.392.038,03	92,80%
Cota-Parte ITR	60.000,00	60.000,00	52.268,42	87,11%
Cota-Parte IPV/A	10.450.000,00	10.450.000,00	10.477.104,78	100,26%
Cota-Parte ICMS	42.000.000,00	42.000.000,00	41.339.331,15	98,43%
Cota-Parte do IPI-Exportação	700.000,00	700.000,00	605.362,50	86,48%
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências	550.000,00	550.000,00	230.024,52	41,82%
Desoneração ICMS (LC 87/96)	550.000,00	550.000,00	230.024,52	41,82%
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE (III) = I + II	148.205.180,60	148.205.180,60	134.537.884,36	90,78%

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS

Análise e Considerações Gerais

No quadro Demonstrativo Orçamentário, foi verificada uma arrecadação de Receita do Município relativa aos impostos um montante de R\$ 134.537.884,36, deste valor 15% devem ser aplicados em ASPS (ações e serviços públicos de saúde) o que equivalem a R\$ 20.180.682,65 neste período.

Despesas com Saúde





DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS			DESPESA LIQUIDADA Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100
			Até o Bimestre	% (f/e) x 100			
DESPESAS CORRENTES	97.065.000,00	111.205.757,92	99.267.893,67	89,27%	93.074.813,89	93.074.813,89	98,48%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	25.938.077,48	32.889.920,63	29.545.264,95	89,83%	29.545.264,95	29.545.264,95	31,26%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.126.922,52	78.315.837,29	69.722.628,72	89,03%	63.529.548,94	63.529.548,94	67,22%
DESPESAS DE CAPITAL	2.785.000,00	4.577.706,03	1.525.714,20	33,33%	1.439.996,20	1.439.996,20	1,52%
INVESTIMENTOS	2.785.000,00	4.577.706,03	1.525.714,20	33,33%	1.439.996,20	1.439.996,20	1,52%
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVDA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (IV)	99.850.000,00	115.783.463,95	100.793.607,87	87,05%	94.514.810,09	94.514.810,09	100,00%

Análise e Considerações Gerais

No quadro das Despesas com saúde - Por Grupo de Natureza de Despesa, do total liquidado no período (R\$ 94.514.810,09) destacamos o percentual de 31,26% (R\$ 29.545.264,95) com gasto de Pessoal e Encargos Sociais, o que vem se mantendo estável em relação ao limite prudencial com gasto de Pessoal referido no art. 19 da LC 101/2000.

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (i)	% (i/total I) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/totalm) x 100
Atenção Básica	12.247.577,48	20.161.978,47	17.984.165,19	17,84%	17.950.660,06	17,81%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	66.851.622,52	71.826.100,70	65.378.795,02	64,86%	59.298.044,41	62,74%
Supporte Profilático e Terapêutico	3.161.000,00	3.651.470,80	2.909.644,85	2,89%	2.842.849,65	3,01%
Vigilância Sanitária	555.500,00	727.894,91	696.956,83	0,69%	694.355,38	0,73%
Vigilância Epidemiológica	529.500,00	549.860,80	411.761,06	0,41%	411.761,06	0,44%
Alimentação e Nutrição	14.500,00	14.500,00	14.400,00	0,01%	14.400,00	0,02%
Outras Subfunções	16.490.300,00	18.851.658,27	13.397.884,92	13,29%	13.302.739,53	14,07%
TOTAL	99.850.000,00	115.783.463,95	100.793.607,87	100,00%	94.514.810,09	100,00%

Análise e Considerações Gerais

Quanto à utilização dos recursos nas Despesas com saúde - Por Subfunção, percebe-se que no bloco de Assistência Hospitalar e Ambulatorial concentra-se o maior volume de recursos, (62,74% das despesas liquidadas mais restos a pagar inscritos), R\$ 59.298.044,41 do total de R\$ 94.514.810,09, tanto da esfera federal quanto Estadual e municipal, tendo em vista que o município de Santa Rosa é Gestão Plena e referência para os outros 22 municípios da região. Em seguida tem-se o valor de R\$ 17.950.660,06 aplicados no Bloco de Atenção Básica que é a competência do município, logo depois absorvendo o valor de R\$ 13.302.739,53 estão às outras subfunções como previdência e administração geral e financeira.

2º Quadro - 3º Quadrimestre/2018:





				RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISTO ATUALIZADA (c)	ATÉ O BIMESTRE (d)
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS		77.210.601,20	77.210.601,20	71.447.395,49
Provenientes da União		52.868.000,00	52.868.000,00	52.071.294,95
Provenientes do Estado		19.256.900,00	19.256.900,00	14.264.333,90
Provenientes de Outros Municípios		2.935.701,20	2.935.701,20	3.128.805,02
Outras Receitas do SUS		2.150.000,00	2.150.000,00	1.982.961,62
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE				
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		77.210.601,20	77.210.601,20	71.447.395,49
				100,00%

Análise e Considerações Gerais

No quadro onde são demonstradas as despesas por Blocos de Financiamento, não será mais possível fazer uma análise visto que os recursos federais agora estão sendo repassados somente em dois blocos sendo o de Custeio e o de Investimentos. Das receitas adicionais recebidas para o financiamento da saúde, citamos R\$ 52.071.294,95 provenientes da União e R\$ 14.264.333,90 do Estado, como valores mais relevantes.

3º Quadro – 3º Quadrimestre/2018:

	DOTAÇÃO INICIAL	DOT. ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS	DESP. LIQUIDADAS	P/EMPEHADADO	P/LIQUIDADO
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	22.639.398,80	30.701.192,15	27.016.777,08	26.840.859,48		
	99.850.000,00	115.783.463,95	100.793.607,87	94.514.810,09		
	99.850.000,00	115.783.463,95	100.793.607,87	94.514.810,09		
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI(h ou I) / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%					20,11	19,98
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI (h ou I) - (15 x IIIb)/100]					6.836.094,43	6.660.176,83

Análise e Considerações Gerais

Quanto aos Indicadores financeiros, constatou-se que neste período o município abrangeu o percentual de 19,98% (sobre a despesa liquidada) relativo a receita própria aplicada em Saúde atingindo e ultrapassando o percentual determinado pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012.

Em valores foram aplicados R\$ 6.660.176,83 a mais do que o limite constitucional obrigatório que seria de R\$ 20.180.682,65 para R\$ 26.840.859,48 do total da despesa liquidada.

Neste ano o município gastou em ações e serviços públicos em saúde por habitante o valor de R\$ 368,93 com recursos próprios e o valor de R\$ 1.299,12 com recurso total liquidado no período (total da despesa liquidada / habitantes no período – 72.753).





8.2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO.

Secretaria Estadual da Saúde - Fundo Estadual de Saúde

RMGS009

EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA RELATÓRIO ANUAL

Emitido em: 11/03/19 11:33

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2018

SITUAÇÃO DO PERÍODO: ABERTO

UNIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Santa Rosa

CRS: Santa Rosa - 14. CRS

	SALDO EM: 31/12/2017	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2018
FONTE MUNICIPAL					
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	365.710,58	27.526.363,1	10.394,13	27.721.663,3	180.804,54
4001 - Outras receitas aplicadas em Saúde	336.887,51	1.972.710,23	10.330,15	2.052.639,35	287.088,54
4003 - SAMU/UPA - Microrregião	190.376,22	3.127.708,19	1.096,83	3.088.750,68	230.430,56
SUBTOTAL	892.774,31	32.626.781,5	21.821,11	32.863.053,3	678.323,64
FONTE ESTADUAL					
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica	160.777,89	376.559,28	6.756,69	500.297,98	43.795,88
Atenção Básica					
4011 - Atenção Básica	95.893,74	459.266,82	4.599,52	487.945,48	71.814,60
4080 - PSF	79.804,85	707.439,39	4.276,47	731.236,74	60.383,97
4180 - Primeira Infância Melhor - PIM	114,96	36.000,00	12,25	36.100,00	27,21
Convênios					
4302 - aquisição equiptos. Serviços urgência/emergência	6.460,79	0,00	382,60	0,00	6.843,39
4309 - Reforma/ampliação de hemocentros	19.885,16	0,00	1.178,98	0,00	21.064,14
Média e Alta Complexidade					
4111 - CEO/LRPD	7.159,04	15.640,00	50,92	19.830,00	3.019,98
4170 - SAMU/UPA	115.827,74	2.020.776,50	94,31	2.135.008,59	1.889,98
4220 - CAPS	139,89	120.000,00	72,27	117.519,26	2.692,90
4230 - Apoio à rede hospitalar	19.766,34	9.672.776,68	1.828,89	9.247.541,90	446.830,01
TC ou Portaria SES					
4283 - Aquisição de equipamentos e Material Permanente	207.680,63	0,00	9.394,72	193.081,67	23.993,68
4287 - Custeio - medicamentos, exames e consultas	7.734,58	597.034,23	1.021,10	522.833,43	82.956,48
Vigilância em Saúde					
4180 - Vigilância em Saúde	29.912,99	0,00	1.726,73	1.049,56	30.590,16
4210 - CEREST	1.110.309,37	192.500,00	34.945,55	1.064.785,09	272.969,83
SUBTOTAL	1.861.567,97	14.197.992,9	66.341,00	15.057.229,7	1.088.672,17
FONTE FEDERAL					
Assistência Farmacêutica					
4770 - Farmácia Básica Fixa	26.984,64	599.284,87	699,56	601.754,26	25.214,81
Atenção Básica					
4510 - PAB Fixo	188.103,63	1.885.837,00	6.262,45	1.932.032,68	148.170,40
4520 - PSF - Saúde Família / Saúde na Escola	196.034,46	4.964.109,56	13.393,58	4.351.179,69	822.357,91
4521 - PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da	17,92	1.018.202,67	414,11	1.018.500,00	134,70
Emenda Parlamentar ou CONVENIO FUNASA					
4931 - Aquisição Equipamentos e Material Permanente	471.748,46	207.186,13	25.167,01	4.887,00	699.214,60
GESTÃO DO SUS					
4504 - CUSTEIO - GESTÃO DO SUS	0,00	14.000,00	125,12	0,00	14.125,12
Gestão do SUS					
4850 - Qualificação,Regulação, Controle, Avaliação e	84.164,37	0,00	3.821,66	0,00	87.986,03
4860 - Planejamento e Orçamento	81.556,98	0,00	2.641,73	24.705,79	59.492,90
4900 - Educação em Saúde	16.591,07	0,00	408,68	16.528,60	471,15
4930 - Inc a Implant de UBS e ou Org. De Pol. Específica	50.550,06	0,00	827,18	51.377,22	0,00
INVESTIMENTO					
4935 - Construção ou ampliação de Unidades Básicas de	298,21	0,00	3,76	0,00	301,97
Média e Alta Complexidade					
4500 - Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade	1.444.091,47	33.335.211,3	30.833,48	32.888.275,4	1.922.460,85
4600 - CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	8.285,61	101.004,96	206,92	90.000,00	19.497,49
4620 - SAMU	477.775,26	4.320.125,00	6.604,64	4.391.302,88	413.202,02
4630 - CEREST	250.636,11	360.000,00	3.816,64	462.689,15	151.763,60
4690 - Fundo Ações Estratégicas e Compensação	18.589,16	2.670.009,97	2.135,93	2.468.878,46	221.856,60
Plano Nacional Implantação UBS p/Equipes Saúde da Família					





Secretaria Estadual da Saúde - Fundo Estadual de Saúde

RMGS009

**EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA
RELATÓRIO ANUAL**

Emitido em: 11/03/19 11:33

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2018

SITUAÇÃO DO PERÍODO: ABERTO

UNIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Santa Rosa

CRS: Santa Rosa - 14. CRS

	SALDO EM: 31/12/2017	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2018
4928 - Estruturação Rede Serviços de Atenção Básica	1.440,13	0,00	25,60	0,00	1.465,73
Programa Federal					
4929 - Academias da Saude- VAN - Construção e Custeio	59.350,77	0,00	748,76	0,00	60.099,53
4960 - Monit. da Situação Nutricional/Financ. Ações de	13.759,66	13.000,00	993,93	1.718,34	26.035,25
4962 - Estruturação de unidades de atenção especializada em	58.411,46	0,00	2.835,98	30.143,74	31.103,68
4990 - Unidades e serviços de reabilitação no SUS.	933.968,01	1.692.000,00	14.504,12	2.177.071,61	463.400,52
Vigilância em Saúde					
4710 - Limite Financeiro da Vigilância em Saúde	236.621,59	723.195,80	4.345,76	707.750,99	256.411,96
4760 - Piso Atenção Básica em VISA - PAB VISA	2.102,01	47.277,00	34,33	49.400,00	13,34
SUBTOTAL	4.601.681,02	51.950.444,0	120.850,89	51.268.195,8	5.404.780,16
TOTAL	7.356.023,30	98.775.218,55	209.013,00	99.188.478,88	7.151.775,97

9 - AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO

Não existem auditorias realizadas ou em fase de execução no 3º quadrimestre de 2018 e também no ano de 2018.

10 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.

10.1. RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (fonte: scnes)

10.1.1 Tipo Gestão

Rede física de serviços de saúde (Fonte: SCNES): tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	2	2	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0



CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	18	18	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	3	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	2	2	0	0
POSTO DE SAUDE	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	30	29	1	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3	3	0	0
Total	70	68	2	0

10.1.2 Natureza Jurídica (Gerência)

Esfera Administrativa dos Estabelecimentos:

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	40	40	0	0
PRIVADA	27	27	0	0
OUTROS	1	1	0	0
Total	70	68	2	0

Análise e Considerações Gerais

O município conta com 646 profissionais nas diversas áreas de atuação dos serviços do SUS, e que desta forma é possível manter a rede básica de saúde, a rede de urgência e serviços hospitalares em pleno funcionamento. É possível manter os serviços de saúde de média e alta complexidade na Atenção Básica, rede de emergência e serviços hospitalares.

11- DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS, ORIUNDOS DO SIA E SIH/SUS



Esses dados contemplam aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

11.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência
 Quantidade aprovada por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa
 Complexidade: Atenção Básica - Período: Setembro-Dezembro/2018.

Grupo procedimento	Quantidade aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	282
03 Procedimentos clínicos	26
04 Procedimentos cirúrgicos	7
Total	327
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	

Produção Atenção Básica - Anual

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência
 Quantidade aprovada por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa
 Complexidade: Atenção Básica - Período: 2018.

Grupo procedimento	Quantidade aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	53
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	548
03 Procedimentos clínicos	110
04 Procedimentos cirúrgicos	20
Total	731
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	

Análise e Considerações Produção Atenção Básica

A qualificação dos serviços do SUS e o fácil acesso na porta de entrada através do acolhimento. A crise financeira do país fazem com que aumente a procura do atendimento diariamente.



11.2. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

11.2.1 Produção Ambulatorial De Urgência E Emergência Ambulatorial (Sia)

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa

Caráter Atendimento: Urgência - Período: Setembro-Dezembro/2018.

Grupo procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.018	74.109,4
03 Procedimentos clínicos	243	6.501,18
04 Procedimentos cirúrgicos	1.464	32.706,96
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	46	227,7
Total	2.773	113.545,2

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência – Anual

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Grupo procedimento

Município: 431720 Santa Rosa - Caráter Atendimento: Urgência - Período: 2018.

Grupo procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.002	202.089,5
03 Procedimentos clínicos	928	15.483,19
04 Procedimentos cirúrgicos	4.472	100.353
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	32	7.004,95
08 Ações complementares da atenção à saúde	48	237,6
Total	8.482	325.168,3

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Análise e Considerações Produção Urgência e Emergência Ambulatorial

No período de setembro a dezembro de 2018 foram feitos procedimentos e realizadas ações complementares à saúde em caráter de urgência e emergência, totalizando 113.545,2 procedimentos ambulatoriais.



11.2.2 Produção Hospitalar De Urgência E Emergência Hospitalar (Sih)

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul
 Internações e Valor total por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa.
 Caráter atendimento: Urgência - Período: Setembro - Dezembro/2018

Grupo procedimento	Internações	Valor total
03 Procedimentos clínicos	805	943.200,8
04 Procedimentos cirúrgicos	381	1.001.652
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2	5.524,96
Total	1.188	1.950.378

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Produção Hospitalar De Urgência E Emergência Hospitalar – Anual

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul
 Internações e Valor total por Grupo procedimento
 Município: 431720 Santa Rosa - Caráter atendimento: Urgência - Período: 2018.

Grupo procedimento	Internações	Valor total
03 Procedimentos clínicos	2.448	2.717.002
04 Procedimentos cirúrgicos	1.157	2.642.244
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	57.216,81
Total	3.609	5.416.462

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análise e Considerações Produção Urgência e Emergência Hospitalar

Em 2018 foram realizados procedimentos clínicos e cirúrgicos, totalizando uma produção de 5.416.462 procedimentos a nível hospitalar em caráter de urgência e emergência.

11.3. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

11.3.1 Produção Ambulatorial Da Atenção Psicossocial (Sia)



Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Forma organização - Município: 431720 Santa Rosa
 Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Período: Setembro-Dezembro/2018.

Forma organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.915	5,1
Total	3.915	5,1

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial Da Atenção Psicossocial - Anual

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Forma organização - Município: 431720 Santa Rosa.
 Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Período: 2018.

Forma organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108. Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10.981	7,65
Total	10.981	7,65

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Análise e Considerações Atenção Psicossocial Atendimento Ambulatorial

O município se utiliza de dois CAPS de diferentes modalidades que são pontos de atenção estratégicos de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar realizando o apoio e o manejo dos pacientes através do matriciamento a todas as Unidades Básicas de Saúde. Prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

11.3.2 Produção Hospitalar Da Atenção Psicossocial (SIH)

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul

Internações e Valor total por Forma organização - Município: 431720 Santa Rosa.

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. - Período: Setembro-Dezembro/2018.

Forma organização	Internações	Valor total
-------------------	-------------	-------------





030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	59	57.439,44
Total	59	57.439,44

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Produção Hospitalar Da Atenção Psicossocial - Anual

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul
 Internações e Valor total por Forma organização - Município: 431720 Santa Rosa
 Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. - Período: 2018 .

Forma organização	Internações	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	212	235.148,4
Total	212	235.148,4

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análise e Considerações Atenção Psicossocial - Internação Hospitalar

O município tem a responsabilidade pela demanda, integralizando os serviços de prevenção/tratamento/reabilitação, em diferentes momentos e situações numa ação de transformação na atenção psicossocial.

11.4. PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

11.4.1 Produção Ambulatorial de Média e Alta Complexidade (SIA)

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa.

Complexidade: Média complexidade, Alta complexidade e Não se aplica.

Período: Setembro-Dezembro/2018.

Grupo procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8	32,06
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.702	614.352
03 Procedimentos clínicos	25.015	1.105.616
04 Procedimentos cirúrgicos	2.126	110.503,2
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	611	198.946,2
06 Medicamentos	128.411	34.251,47
07 Órteses, próteses e materiais especiais	751	164.940,5
08 Ações complementares da atenção à saúde	30.861	152.762



Total	202.485	2.381.403
--------------	----------------	------------------

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial de Média e Alta Complexidade – Anual

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência		
Quantidade aprovada e Valor aprovado por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa		
Complexidade: Média complexidade, Alta complexidade e Não se aplica.		
Período: 2018.		
Grupo procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8	32,06
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	44.292	1.928.942
03 Procedimentos clínicos	73.896	3.277.828
04 Procedimentos cirúrgicos	6.446	252.514,6
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.171	324.450,3
06 Medicamentos	396.313	113.668,4
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.433	579.894,7
08 Ações complementares da atenção à saúde	99.779	493.906,1
Total	624.338	6.971.236

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Análise e Considerações Produção Ambulatorial de Média e Alta Complexidade

São contratados serviços especializados e complementares para garantir a integralidade da assistência e demandas do município.

11.4.2 Produção Hospitalar de Média e Alta Complexidade (SIH)

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul		
Internações e Valor total por Subgrupo procedimento. - Município: 431720 Santa Rosa		
Período: Setembro-Dezembro/2018		
Subgrupo procedimento	Internações	Valor total
0209 Diagnóstico por endoscopia	1	1.975,77
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	7	963,64
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	677	863.552,5
0304 Tratamento em oncologia	60	42.958,58
0305 Tratamento em nefrologia	30	21.308,82
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	11	10.295,18



0310 Parto e nascimento	37	20.372,83
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4	1.278,2
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	28	95.141,01
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	32	46.972,37
0405 Cirurgia do aparelho da visão	11	9.910,21
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	91	559.828,8
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	141	117.147,2
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	156	230.232
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	114	68.670,66
0410 Cirurgia de mama	2	1.457,36
0411 Cirurgia obstétrica	168	115.326,4
0412 Cirurgia torácica	11	42.073,72
0413 Cirurgia reparadora	7	13.907,2
0414 Bucomaxilofacial	3	1.017,42
0415 Outras cirurgias	80	295.586,9
0416 Cirurgia em oncologia	31	110.824,5
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	2	5.524,96
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	1	47.873,89
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	1	267
Total	1.706	2.724.467

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Produção Hospitalar de Média e Alta Complexidade - Anual

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul
Internações e Valor total por Subgrupo procedimento. - Município: 431720 Santa Rosa
Período: 2018

Subgrupo procedimento.	Internações	Valor total
0201 Coleta de material	1	274,77
0209 Diagnóstico por endoscopia	3	6.163,65
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	18	2.491,74
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.061	2.492.100
0304 Tratamento em oncologia	108	99.753,13
0305 Tratamento em nefrologia	105	55.841,61
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	41	27.612,62
0310 Parto e nascimento	170	93.850,04
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	22	7.026,5





0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	75	210.446,7
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	92	206.186,3
0405 Cirurgia do aparelho da visão	41	37.073,18
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	242	1.266.924
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	446	460.455,9
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	509	780.881,2
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	336	189.150,7
0410 Cirurgia de mama	11	7.348,87
0411 Cirurgia obstétrica	511	349.571,1
0412 Cirurgia torácica	28	94.037,96
0413 Cirurgia reparadora	20	48.782,79
0414 Bucomaxilofacial	37	14.384,18
0415 Outras cirurgias	219	871.938
0416 Cirurgia em oncologia	82	279.962,8
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	3	14.026,42
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	7	349.637,6
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	3	2.950,08
Total	5.191	7.968.871

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análise e Considerações das Internações de Média e Alta Complexidade - Hospitalar

A rede de cuidados hospitalares integra o serviço de assistência à saúde dos usuários do SUS do município, através dos dois hospitais prestadores nos serviços de internação.

11.5. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

11.5.1 Produção Ambulatorial Assistência Farmacêutica (SIA)

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Grupo procedimento - Município: 431720 Santa Rosa

Subgrupo procedimento: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Período: Setembro-Dezembro/2018.

Grupo procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	128.411	34.251,47
Total	128.411	34.251,47



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial Assistência Farmacêutica - Anual

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de residência

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Grupo procedimento

Município: 431720 Santa Rosa

Subgrupo procedimento: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Período:2018

Grupo procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	396.313	113.668,4
Total	396.313	113.668,4

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Análise e Considerações Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica

A integralidade das ações e serviços de saúde também abrange ações e serviços de Assistência Farmacêutica. O uso racional de medicamentos, qualificação dos prescritores e disponibilidade de medicamentos, entre outras ações estão sendo priorizadas. Considerando que a maioria das intervenções em saúde envolve o uso de medicamentos e que este uso pode ser determinante para a obtenção de menor ou maior resultado.

11.6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

11.6.1 Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde (SIA)

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de atendimento

Quantidade aprovada e Valor aprovado por Procedimento - Município: 431720 Santa Rosa

Subgrupo procedimento: 0102 Vigilância em saúde

Período: Setembro-Dezembro/2018.

Procedimento	Quantidade aprovada	Valor aprovado
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	214	-
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	33	-
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	57	-
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	63	-
0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	2	-
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À	32	-





VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS.			
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	434	-	
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	235	-	
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	8	-	
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	1	-	
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	101	-	
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	138	-	
0102010269 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE HOSPITAIS	5	-	
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	4	-	
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	1	-	
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	6	-	
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	1	-	
0102010404 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	8	-	
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	30	-	
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	145	-	
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	77	-	
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚBLICOS	12	-	
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	15	-	
0102020019 VIGILÂNCIA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES	24	-	
0102020027 ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	36	-	
Total	1.682	-	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde – Anual

Produção Ambulatorial do SUS - Rio Grande do Sul - por local de atendimento Quantidade aprovada e Valor aprovado por Procedimento - Município: 431720 Santa Rosa Subgrupo procedimento: 0102 Vigilância em saúde - Período:2018.		
Procedimento	Quantidade Aprovada	Valor aprovado
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	813	-
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	76	-
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.581	-
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	114	-





0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	2	-
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS.	161	-
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.568	-
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	931	-
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	31	-
0102010218 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	9	-
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	20	-
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	304	-
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	438	-
0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS	17	-
0102010269 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE HOSPITAIS	5	-
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	11	-
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	4	-
0102010331 CADASTRO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	4	-
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	27	-
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	3	-
0102010366 CADASTRO DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	10	-
0102010390 CADASTRO DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	16	-
0102010404 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	8	-
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	190	-
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	484	-
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	416	-
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚBLI	31	-
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	44	-
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	4	-
0102020019 VIGILÂNCIA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES	96	-
0102020027 ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	228	-
0102020035 INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	2	-
Total	7.648	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



Análise e Considerações Produção Ambulatorial Vigilância em Saúde

Analisar procedimentos que estão sendo produzidos pela Vigilância Sanitária, sendo que são Pactuados anualmente junto ao SISPACTO. A Vigilância em Saúde é muito importante no Sistema Único de Saúde (SUS), pois garante o direito constitucional dos brasileiros à saúde. Com as ações da área, é possível obter informações e intervir para reduzir riscos de doenças e promover a qualidade de vida. A vigilância está intensificando seus processos de trabalho, de maneira a garantir os resultados.

12 - MONITORAMENTO INDICADORES DE SAÚDE:

Considera indicadores de oferta, cobertura, produção de serviços e de saúde, passíveis de apuração quadrimestral, que possibilitem o monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde.

Monitoramento dos Indicadores Município de :							
Período de Monitoramento:							
Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Monitoramento	Avaliação	Pactuação	Resultado
1 U		Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº Absoluto	Anual	Anual		
2 E		Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	%	Quadrimestral	Anual		
3 U		Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	Quadrimestral	Anual		
4 U		Proporção de vacinas - com cobertura vacinal preconizada	%	Anual	Anual		
5 U		Proporção de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias	%	Semana Epidemiológica	Anual		
6 U		Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos casos das coortes	%	Anual	Anual		
8 U		Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Nº Absoluto	Anual	Anual		
9 U		Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Nº Absoluto	Anual	Anual		
10 U		Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	Anual	Anual		
11 U		Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população	Razão	Quadrimestral	Anual		
12 U		Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos da população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	Quadrimestral	Anual		
13 U		Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	Quadrimestral	Anual		
14 U		Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	Anual	Anual		
15 U		Nº de óbitos infantis em determinado local e período e local de residência	Nº Absoluto	Anual	Anual		
16 U		Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Nº Absoluto	Quadrimestral	Anual		
17 U		Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	Quadrimestral	Anual		
18 U		Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	%	Semestral	Anual		
19 U		Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	%	Quadrimestral	Anual		
20 U		Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	%	Semestral	Anual		
21 U		Ações de Matrículamento realizadas por CAPS com Equipes da Atenção Básica	Nº Absoluto	Anual	Anual		
22 U		Nº de ciclos que atingiram mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Nº Ciclos	Quadrimestral	Anual		
23 U		Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	%	Mensal	Anual		
RS 1 RS		Proporção de cura de casos novos de Tuberculose	%	Anual	Anual		
RS 2 RS		Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas	%	Mensal	Anual		
RS 3 RS		Proporção de óbitos por Acidentes de Trabalho investigados	%	Quadrimestral	Anual		
RS 4 RS		Taxa de notificações de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho	100.000	Trimestral	Anual		



12.1. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

(Fontes: Sispacto, Tabnet e outras).

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 1 (anual) – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	122	133	Nº Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>Principais causas de morte: 59 - neoplasias; 50 - doenças cardiovasculares; 15 – doenças respiratórias crônicas; 9 – diabetes; Total: 133 óbitos</p>			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (%)	100	No quadrimestre: 85,7% No ano: 93,7%	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>Causas: 5 neoplasias (1 mama, 1 estômago, 1 cólon, 1 leucemia e 1 sist. nervoso central) 6 causas externas (3 acidentes de transito, 2 suicídios e 1 intoxicação medicamentosa) 1 aids 1 meningite bacteriana</p>			





1 tabagismo
1 doença pulmonar obstrutiva crônica
1 causa indefinida (def. mental com mal súbito)

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (%)	95	No quadrimestre: 97% No Ano: 97,7%	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

De 529 registrados, foram definidas 517 causas no ano:

As 5 principais causas:

- 1º Doenças do aparelho circulatório: 146 (28%)
- 2º Neoplasias: 111 (21%)
- 3º Doenças do aparelho respiratório: 103 (19%)
- 4º Causas ext. de morbidade e mortalidade: 40 (7%)
- 5º Doenças endócrinas e metabólicas: 39 (7%)

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 4 (anual) – Proporção de vacinas – com cobertura vacinal preconizada.	75	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Pneumo D2: 998/1000*100= **99,8%** - Meta alcançada

Poliomielite D3: 972/1000*100= **97,2%** - Meta alcançada

Penta D3: 974/1000*100= **97,4%** - Meta alcançada

Tríplice viral D1: 990/1028*100= **96,3%** - Meta alcançada

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 5 (anual) – Proporção de doenças de notificação compulsória	80	100	%



imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias.			
---	--	--	--

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Dos 6 casos: 1 Febre Amarela, 4 Sarampo e 1 Rubéola
Todos foram descartados laboratorialmente. A demora para encerra-los se deve ao fato de ser necessário aguardar resultado de exames laboratoriais do LACEN.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 6 (anual) – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos casos das coortes	100	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Cálculo: 1/1 * 100 = 100%
1 caso novo Multibacilar diagnosticado em 2016
0 caso novo Paucibacilares diagnosticado em 2017

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 8 (anual) – Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	7	17	Nº Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

15 RNs expostos, 1 aborto e 1 natimorto

Principais Causas:

Reinfecção materna;

Dificuldade de adesão ao tratamento;

Não aceitação do tratamento por parte do parceiro;

Infecção próximo ao parto devido ao não uso do preservativo;

Início de tratamento tardio;

Resposta não adequada ao tratamento no período avaliado.

O numero crescente de sífilis em toda a população no mundo todo.





INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 9 (anual) – Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	Nº Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Não houve registro de novos casos de AIDS em menores de 5 anos de idade.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 10 (anual) – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60	92,31%	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta atingida.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população. (%)	0,67	No Quadrimestre 0,23 No Ano: 0,70	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
4.515 mulheres realizaram o exame no ano de 2018.			





--

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 12 - Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos da população residente de determinado local e população da mesma faixa etária (%)	0,64	No quadrimestre: 0,17 No ano: 0,51	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Foi realizado um total de 1.738 exames, dentro da faixa etária.			
Ações <ul style="list-style-type: none">• Intensificar a conscientização e importância de realizar o exame, na hora da entrega do agendamento• Implementar no sistema a comunicação via SMS.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 13 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar (%)	21,04	No quadrimestre: 18,9 No Ano: 19,8	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Anual: 198/1000*100= 19,8% NO SUS foram realizados 166 partos normais equivalente a 26,02 % do total de 633 nascimentos. No Privado foram realizados 32 partos normais equivalente a 8,7% do total de 367 nascimentos.			





INDICADOR	META ANUAL	NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 14 (anual) – Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	10,92	8,4	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Total de 1.000 nascimentos, destes 84 eram mães adolescentes.			

INDICADOR	META ANUAL	NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 15 (anual) - Nº de óbitos infantis em determinado local e período e local de residência	10	12	Nº Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Total de 1.000 nascimentos, destes 84 eram mães adolescentes.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 16 - Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	Nº absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Nenhum óbito registrado no ano de 2018.			





INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	85	89,17	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 18 (anual) - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85	90,61	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 19 - Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica (%)	80,15	86,89	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			





INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 20 (anual) – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 21 (anual) – Ações de matriciamento realizadas por CAPS com Equipes de Atenção Básica	24	66,07	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 22 - Nº de ciclos que atingiram mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1,33 (4 ciclos/ano)	No quadrimestre: 2 ciclos No ano: 5 ciclos	ciclos
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			





INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador 23 (anual) - Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	87,5	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Total de 24 casos, destes, 3 casos em aberto em tempo hábil de digitação

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador RS 1 (anual) - Proporção de cura de casos novos de Tuberculose	100	42,8	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No total foram 7 novos casos de TB pulmonar com diagnóstico em 2016 (ano da coorte), avaliados em 2018 :

Destes 7:

3 curaram

2 foram a óbito por TB (ambos eram alcoolistas)

1 abandono de tratamento (TB + Aids)

1 foi a óbito por outras causas

OBS: Em 2018 foi diagnosticado somente 1 caso novo de TB pulmonar.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador RS 2 (anual) - Proporção de amostras de água com presença de	6	7	%





Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
AÇÕES: As ações são intersetoriais entre a FUMSSAR, Secretaria de Agricultura e 14ª CRS. Dar continuidade ao cadastro e cloração dos poços; Em 2017 eram 07 poços clorados e 22 cadastrados. Em 2018 eram 46 poços cadastrados e 30 clorados. Sendo que os demais estão em processo de cloração.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE E NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador RS 3 - Proporção de óbitos por Acidentes de Trabalho investigados (%)	100	No quadrimestre: 66,7 No ano: 80	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
No quadrimestre: 3 óbitos: 2 investigados e 1 em prazo de investigação No Ano: 5 óbitos: 4 investigados e 1 em prazo de investigação			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO ANO	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador RS 4 (anual) - Taxa de notificações de agravos (acidentes e doenças) relacionadas ao trabalho	93,65/10.000 hab	115 /10.000 hab	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Das 834 notificações: ● Acidente de trabalho com material biológico: 8 ● Acidente de trabalho grave e/ou fatal: 8			



- Acidentes de trabalho em geral: 623
- Intoxicação exógena relacionada ao trabalho: 4
- LER/DORT: 108
- PAIR: 1
- Pneumoconiose: 1
- Transtorno mental: 56
- Outras doenças/agravos: 25

13 - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre e anual de 2018 demonstra que o município vem evoluindo na busca de melhores resultados dos indicadores de saúde. Neste ano consolidamos o acolhimento em todas as Unidades Básicas de Saúde, visando a padronização desta atividade. O objetivo da padronização de procedimentos é dar clareza e celeridade aos processos, com isso teremos melhoramentos na qualidade do atendimento, beneficiando assim os nossos Usuários dos serviços. Várias atividades que estavam em andamento como a escuta qualificada e as reuniões nas comunidades, foram fortalecidas e isso tem ajudado a Gestão na busca de um processo contínuo de melhorias e aproximação da equipe e da população. Como mostra nos indicadores tivemos o atendimento das metas na maioria dos indicadores e os que não atingimos a meta, elaboramos um plano de ação para a melhoria dos resultados. A rede de cuidados de urgência e emergência no município conta com 31 pontos de atendimentos, contabilizados com as Unidades básicas de Saúde, Laboratório, Hemocentro, Assistência Farmacêutica, CER, CEREST, Centro de Especialidades, CAPS, Hospitais, SAMU (atendimento básico e avançado) e UPA, além de outros serviços de apoio e infraestrutura.

O município é gestor pleno do sistema e atua como referência em vários serviços, entre eles a oncologia, a neurologia, a nefrologia e a traumatologia. São contratados serviços especializados e complementares para garantir a integralidade da assistência e o serviço dos dois hospitais existentes no município.

14 - APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

14.1. APRESENTAÇÃO NO CONSELHO

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 20/02/2019

14.2. SOLICITAÇÃO DE APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA

Data de solicitação da Audiência Pública: 23/01/2019

14.3. APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA

Data de apresentação na Casa Legislativa: 20/02/2019



15 - ARQUIVOS ANEXOS

Documentos

Apresentação Relatório de Gestão Municipal 3º quadrimestre 2018 e Anual;
ATA e Resolução do Conselho Municipal de Saúde.

